BASE DE DADOS



Oracle PL/SQL

Teórico-Práticas Ano Lectivo 2016/2017 Rosa Reis





Objetivos

- 1. Introdução
- 2. Blocks
 - > Anonymous Blocks
 - Named Blocks
- 3. Variáveis e Tipos
- 4. Sintaxe Básica do PL/SQL
- 5. Estruturas de Controlo
- **6.** Acedendo aos dados na Base de Dados
- 7. Cursores
- 8. Exceções





INTRODUÇÃO

★ PL/SQL

- Extensão ao SQL
- Estruturada em blocos
- Permite controlo do fluxo de execução
- Permite integração entre diferentes ferramentas Oracle
- Não permite comandos DDL

★ PL/SQL combina:

- > poder de manipulação de dados do SQL com
- > poder de processamento das linguagens procedimentais





BLOCKS

- ★ A unidade básica em PL/SQL é o Block. Há vários tipos de blocks:
 - ➤ **Anonymous Blocks**: não têm nome (como os *scripts*). Normalmente são construídos dinamicamente e executados apenas uma vez.
 - > Named Blocks: semelhantes aos anónimos mas com um nome.
 - Subprogramas. São procedures, packages, e functions que são guardados na BD. Este blocos normalmente não são alterados depois de construídos e são executados várias vezes. Os subprogramas são executados explicitamente via uma chamada a um procedure ou function.
 - ➤ Triggers: São named blocks que são também guardados na BD. Este blocos normalmente não são alterados depois de construídos e são executados várias vezes. Os Triggers são executados implicitamente quando acontecem determinados eventos na BD (Insert, Update e Delete)





ESTRUTURA DE ANONYMOUS BLOCK

DECLARE

--Definição de objetos PL/SQL a utilizar dentro do bloco.

BEGIN

--Ações executáveis

EXCEPTION

--Processamento de exceções.

END;

- Os blocos podem ser encadeados.
- Os elementos BEGIN e END são obrigatórios e delimitam o conjunto de acções a efectuar.
- A secção **DECLARE é opcional** e é utilizada para definir objectos de PL/SQL, tais como as variáveis referenciadas no bloco ou num bloco encadeado.
- A secção EXCEPTION é opcional e é utilizada para captar excepções, e definir acções a tomar quando estas ocorrem.
- > Todas as instruções PL/SQL são terminadas com ponto e vírgula.





EXEMPLO DE ANONYMOUS BLOCK

```
DECLARE --declaration section (types, variables, ...)
    1 commission
                          NUMBER;
    L COMM MISSING EXCEPTION;
BEGIN --executable section (program body)
    SELECT commission pct / 100 INTO l commission
    FROM employees WHERE employee id = emp id;
    IF 1 commission IS NULL THEN RAISE COMM MISSING;
    ELSE UPDATE employees
            SET salary = salary + bonus*1 commission
            WHERE employee id = emp id;
    END IF;
EXCEPTION --exception section (error handling)
    WHEN L COMM MISSING THEN DBMS OUTPUT.PUT LINE ('This
    employee does not receive a commission.');
END;
```





- ★ Uma variável é um local de armazenamento que pode ser lido ou atribuído pelo programa.
- ★ São declaradas na seção DECLARE dentro de um bloco PL / SQL.
- ★ Syntax DECLARE

identifier [CONSTANT] datatype [NOT NULL]

[:= | DEFAULT expr];

```
Declare

DataNasc DATE;

idade NUMBER(2) NOT NULL := 30;

nome VARCHAR2(50) := 'Daniela';

Controlador CONSTANT NUMBER := 77;

valido BOOLEAN NOT NULL := TRUE;
```





- **★** Escalar
 - > variavel
 - > Constante

```
DECLARE
    1_x NUMBER := 20000;
    1_message VARCHAR2(40);
    C_PI CONSTANT NUMBER(3,2):=3.14;
```

- ★ Composto/ tipo vector
 - > Record

```
TYPE T_TIME IS RECORD (minutes INTEGER, hours NUMBER(2));
current_time_rec T_TIME;
Current_time_rec.hours := 12;
```





- **★** Coleções
 - > Array Associativo

```
DECLARE
   TYPE T_POPULATION IS TABLE OF NUMBER INDEX BY
   VARCHAR2(64);
   l_city_population T_POPULATION;
   l_i number;
BEGIN
   l_city_population('Smallville') := 2000;
   l_i:= l_city_population('Smallville');
END;
//
```





★ Array de comprimento variavel (VARRAY)





★ Nested Tables

```
DECLARE
   TYPE T_ROSTER IS TABLE OF VARCHAR2(15);
   l_names T_ROSTER := T_ROSTER('D Caruso', 'J Hamil', 'D Piro', 'R Singh');
   l_i number;

BEGIN
   FOR l_i IN l_names.FIRST .. L_names.LAST LOOP --For first to last element
        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE(l_names(l_i));
   END LOOP;

END;
/
```





ATRIBUTOS - %TYPE

- Possibilidade de declarar o tipo de dados dependente de um tipo já definido:
 - > Anteriormente no bloco
 - Numa coluna de uma tabela

Exemplo:

```
Declare
  Idade1 number(2);
  Idade2 Idade1%TYPE;
  Nome students.name%TYPE;
```





ATRIBUTOS - %ROWTYPE

★ Possibilidade de declarar o tipo de dados com a mesma estrutura do que um tabela

Exemplo:

Para aceder aos valores:

Nome: = Estudante.Name;





SINTAXE BÁSICA DO PL/SQL

- * As instruções podem, se necessário, passar de uma linha para a outra, mas as palavraschave não podem ser divididas.
- * As unidades léxicas (identificadores, operadores, etc) podem ser separadas por um ou mais espaços ou por outros limitadores que não se confundam com a unidade léxica.
- Não se podem usar palavras reservadas como identificadores, excepto se entre aspas.
- ★ Os identificadores têm que começar por uma letra e podem ter até 30 caracteres.
- ★ Os valores literais do tipo caracter ou data têm que ser indicados entre plicas.
- ★ Os literais numéricos podem ser representados por um só valor ou usando notação científica (2E5=200000).
- * Os comentários podem ser incluídos entre os símbolos /* e */ quando o comentário engloba várias linhas, ou então após -- quando o comentário é apenas uma linha.



OPERADORES BÁSICOS

+	Adição
-	Subtracção
*	Multiplicação
/	Divisão
IS NULL, LIKE, BETWEEN, IN, =, >, <, <>, !=, ^=, <=, >=	Comparação
:=	Atribuição
	Concatenação
NOT	Negação lógica
AND	Conjunção
OR	Disjunção



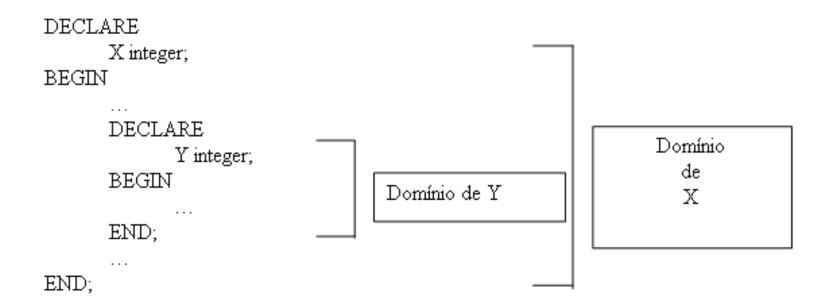
LIMITADORES

(Expressão ou lista		
)	Expressão ou lista		
;	Fim de instrução		
6	Cadeia de caracteres		
66	Identificador		
<<	Etiqueta		
>>	Etiqueta		
	Comentário		
/*	Comentário		
*/	Comentário		





DOMÍNIO DOS OBJETOS







ESTRUTURAS DE CONTROLO

IF-THEN-ELSIF

```
IF condition1 THEN
  statement1;
ELSIF condition2 THEN
  statement2;
ELSIF condition3 THEN
  statement3;
END IF;
```

```
DECLARE
    l_sales NUMBER(8,2) := 20000;
    l_bonus NUMBER(6,2);

BEGIN

IF l_sales > 50000 THEN l_bonus := 1500;
    ELSIF l_sales > 35000 THEN l_bonus := 500;

ELSE l_bonus := 100;

END IF;

UPDATE employees SET salary = salary + l_bonus;

END;
```





ESTRUTURAS DE CONTROLO

Loops interativos

- Simples loop (infinito)
- WHILE loop
- FOR loop
 - Intervalo numérico
 - Reversed
 - Baseado em Cursores

```
DECLARE

1_i NUMBER := 0;

BEGIN

LOOP

DBMS_OUTPUT.PUT_LINE (TO_CHAR(l_i));

1_i:=l_i+1;

END LOOP;
```

```
WHILE 1_i < 10 LOOP

DBMS_OUTPUT.PUT_LINE (TO_CHAR(1_i));

1_i := 1_i + 1;

END LOOP;
```

```
FOR l_i IN 1..500 LOOP

        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE (TO_CHAR(l_i));
END LOOP;
```

```
FOR l_i IN REVERSE 1..3 LOOP
        DBMS_OUTPUT.PUT_LINE (TO_CHAR(l_i));
END LOOP;
END;
```





ESTRUTURAS DE CONTROLO

Iterative loops

Nomeados

Saída do loop

EXIT statement

```
DECLARE
   l i NUMBER := 0;
   l j NUMBER := 0;
   1 s NUMBER :=0;
BEGIN
    <<outer loop>>
    LOOP
     l i := l i + 1;
       <<inner loop>>
      LOOP
            l j := l j + 1;
            l_s := l_s + l_i * l_j;
            EXIT inner loop WHEN (1 j > 5);
            EXIT outer loop WHEN ((l_i * l_j) > 15),
     END LOOP inner_loop;
      DBMS OUTPUT.PUT LINE('Sum:'||TO CHAR(1 s));
      IF 1 s > 100 THEN EXIT;
        END IF;
  END LOOP outer loop;
END;
```





ACESSO A DADOS NA BASE DE DADOS

- * Selecionando no máximo uma linha
 - > SELECT INTO statement

```
SELECT COUNT(*) INTO variable FROM table;
SELECT * INTO record FROM table WHERE ...;
```

- * Selecionando várias linhas
 - Cursores
- ★ Inserindo e atualizando

```
INSERT INTO table VALUES (var1, var2, ...);
```





CURSORES

- * Cada consulta produz um resultado CURSOR
 - conjunto de linhas que atendem a consulta
 - reside na memória do servidor

Select emp_no,emp_name, emp_job from employees where emp_no > 500; Result Set

EMP_NO	EMP_NAME	EMP_JOB	EMP_HIREDATE	EMP_DEPTNO
380	KING	CLERK	1-JAN-1982	10
381	BLAKE	ANALYST	11-JAN-1982	30
392	CLARK	CLERK	1-FEB-1981	30
569	SMITH	CLERK	2-DEC-1980	20
566	JONES	MANAGER	5-JUL-1978	30
788	SCOTT	ANALYST	20-JUL-1981	10
876	ADAMS	CLERK	14-MAR-1980	10
902	FORD	ANALYST	25-SEP-1978	20





DEFININDO CURSORES EXPLICITOS

Cursor mais simples:

```
CURSOR my cursor IS SELECT * from table;
```

★ Sintaxe completa do cursor

```
CURSOR name (parameter list) RETURN rowtype IS SELECT ...;
```

- O comando select é estático, mas pode ser parametrizado
- ➢ O Return é util nos packages
- Atributos
 - %FOUND, %NOTFOUND, %ROWCOUNT, %ISOPEN





USANDO CURSORES EXPLICITOS

* Resultados obtidos numa consulta colocados num registo

```
DECLARE
   l employees employees%ROWTYPE;
   CURSOR 1 c (p low NUMBER DEFAULT 0, p high NUMBER DEFAULT 99) is
       SELECT * FROM employees WHERE job id > p low AND job id < p high;
BEGIN
   OPEN 1 c(3,20);
   LOOP
      FETCH 1 c INTO 1 employees;
      EXIT WHEN 1 c%NOTFOUND;
      DBMS_OUTPUT_LINE(l_employees.last_name ||
   l employees.job id );
   END LOOP;
   CLOSE 1 c;
END;
```





CURSORES IMPLICITOS

```
DECLARE
   1 rows number (5);
BEGIN
   UPDATE employee SET salary = salary + 1000;
   IF SQL%NOTFOUND THEN
       dbms output.put line('None of the salaries where updated');
   ELSIF SQL%FOUND THEN 1 rows := SQL%ROWCOUNT;
        dbms output.put line('Salaries for ' || 1 rows || 'employees are
updated');
   END IF;
END;
```





CICLOS FOR COM QUERIES

***** Ciclos FOR com subqueries

- Não é necessário declarar o cursor (o cursor é o próprio select).
- Não é possível invocar os atributos de um cursor explícito definido como subquery de um ciclo FOR de cursor (porque não tem nome).

BEGIN

FOR emp_record IN (SELECT ename, deptno FROM emp) LOOP

```
-- implicit open and implicit fetch occur
```

```
IF emp_record.deptno = 30 THEN
```

...

END LOOP; -- implicit close occurs

END;





EXCEPTIONS

- ★ Exceção: condição de erro; quando ocorre o erro é levantada uma exceção que interrompe o fluxo normal de execução do programa e o direciona para uma rotina de tratamento de exceções (exception handler)
- **★** Tipos
 - predefinidas
 - definidas pelo utilizador

EXCEPTION

WHEN nome_da_exceção
THEN relação de comandos;
WHEN nome_da_exceção
THEN relação de comandos;





TRATAMENTO DE EXCEÇÕES

- * Exceções **predefinidas** são levantadas implicitamente pelo SGBD:
 - CURSOR_ALREADY_OPEN -> tentativa de abrir um cursor já aberto
 - INVALID_CURSOR -> aceder a um cursor que não está aberto
 - > INVALID_NUMBER -> conversão inválida de uma string num numero
 - NO_DATA-FOUND -> o comando SELECT ... INTO não retornou nenhuma linha
 - VALUE_ERRORS -> conversão de tipos sem sucesso ou atribuição de valores superiores à suportada pela variável
 - > TOO_MANY_ROWS -> comando SELECT ... INTO retornou mais do que uma linha
 - ZERO_DIVIDE -> divisão por zero





EXCEÇÕES PREDEFINIDAS

```
DECLARE
NOME CHAR (15);
CARGO CHAR (10);
BEGIN
   SELECT ENAME, JOB INTO NOME, CARGO
   FROM EMP
   WHERE ENAME = 'KONG';
EXCEPTION
WHEN NO DATA FOUND THEN
        DBMS OUTPUT.PUT LINE ('REGISTO INEXISTENTE '||SYSDATE);
        WHEN TOO MANY ROWS THEN
        DBMS OUTPUT.PUT LINE(' MUITOS REGISTOS ' | | SYSDATE);
        WHEN OTHERS THEN
       DBMS OUTPUT.PUT LINE(' OUTRO ERRO QUALQUER ' | SYSDATE);
END;
```





- * Características
 - > precisam ser declaradas e chamadas explicitamente
- ★ Declaração
 - realizada na área de declaração
 - sintaxe: nome_da_exceção EXCEPTION
- ★ Utilização
 - realizada na área de comandos
 - > sintaxe: RAISE nome_da_exceção





```
DECLARE
                                 exceção tem que
   nome_exceção EXCEPTION; -
                                   ser declarada!
BEGIN
   relação de comandos;
   IF ...
    THEN RAISE nome exceção;
   END IF;
   relação_de_comandos;
   EXCEPTION
    WHEN nome_exceção
       THEN relação de comandos;
END;
```





```
set serveroutput on;
DECLARE
      nusp aluno.NUSP%Type;
      nome aluno.nome aluno%Type;
      sexo aluno.sexo aluno%Type;
      valida campos EXCEPTION;
BEGIN
      nusp := 4;
     nome := 'Daniel';
      -- sexo := 'm';
      IF (nusp IS NULL) OR (sexo IS NULL) OR (nome IS NULL)
      THEN RAISE valida campos;
      ELSE INSERT INTO aluno VALUES (nusp, nome, sexo);
      END IF;
```





```
EXCEPTION

WHEN valida_campos

THEN dbms_output.put_line ('Preencher todos os campos.');

WHEN Dup_Val_On_Index

THEN dbms_output.put_line ('Aluno já registado.');

WHEN Others

THEN dbms_output.put_line ('Erro no registo.');

END;
```





EXERCÍCIO

Crie um bloco em PL/SQL para apresentar os anos bissextos entre 2000 e 2100. Um ano será bissexto quando for possível dividi-lo por 4, mas não por 100 ou quando for possível dividi-lo por 400.

```
DECLARE
V-ANO NUMBER(4);
BEGIN

FOR V-ANO IN 2000..2100 LOOP

IF (MOD(V-ANO, 4) = 0 AND MOD(V_ANO, 100) !=0 ) OR (MOD(V-ANO,400) = 0)

THEN DBMSOUTPUT.PUT_LINE (V-ANO);

END IF;

END LOOP;
END;
/
```





EXERCÍCIO

Crie um bloco em PL/SQL para atualizar a tabela, conforme se segue:

- Produtos de categoria A deverão ser reajustados em 5%;
- Produtos de categoria B deverão ser reajustados em 15%;

DECLARE

Cursor c_produto is select * from produto;

v_produto produto%rowtype;

BEGIN

FOR v-produto in c_produto LOOP

IF v-produto.categoria = 'A' then

Update produto set valor= valor *1.05 where codigo =v-produto.categoria;

ELSEIF v_produto.categoria ='B' THEN

UPDATE produto set valor= valor *1.15 where codigo =v-produto.categoria;

END IF;

END LOOP;

END;

/

PRODUTO

CODIGO	CATEGORIA	VALOR
1001	A	7.55
1002	В	5.95
1003	C	3.45